

Tratamento tópico de lesão por pressão com o uso concomitante de óleo de andiroba Tegum® do e hidrogel: Relato de experiência*

Melissa Perozin, Janaina Souza de Liz, Karine Lemos Maciel, Manoella Souza da Silva, Jessica Zanotti Arthur Rodrigues Pereira Santos e Thais Safranov Giuliangelis

**Trabalho apresentado no 10º Congresso Nursing.*

Introdução

As lesões por pressão (LPP) são um grande desafio sanitário e social, tanto pela sua prevalência, como pela difícil recuperação e estigma para o paciente. Apesar dos avanços tecnológicos e pesquisas, a incidência de LPP possui índices preocupantes¹. No contexto brasileiro, ainda são poucos os registros sobre a taxa de ocorrência, havendo apenas estimativas e estudos pontuais².

Objetivo

Descrever a experiência do enfermeiro na utilização do Tegum® e hidrogel na condução da terapia tópica do tratamento de LPP a fim de estimular de processo cicatrização e a mitigação de danos a pele do paciente.

Método

Trata-se de um estudo, descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência do uso de Tegum® associado ao hidrogel no tratamento de LPP, em um hospital referência em oncologia pediátrica.

Resultados e Discussão

Paciente do sexo masculino, 9 anos, acamado, diagnóstico de meduloblastoma Grau 4 com metástase medular. Apresentou LPP tissular profunda, em glúteo direito, medindo 8,5 x 8cm e fissura interglútea medindo 8 x 0,5cm. O tratamento inicial foi realizado com Tegum® e posteriormente, com a necrose delimitada, foi utilizado Tegum® em bordas e hidrogel concomitantemente ao desbridamento instrumental para estimular penetração do produto. Foram realizadas trocas de curativo diárias e suplementação via Sonda-gem Nasoenteral. Em quatro dias houve a delimitação e aproximação de borda, com redução de 3cm da lesão inicial. O paciente recebeu alta após 62 dias de internação, com a LPP medindo 2 cm e fissura epitelizada. Foram realizadas orientações de cuidados domiciliares. Em seu retorno ao ambulatório, 26 dias após a alta, a lesão apresentou cicatrização total.



Início do Tratamento



Delimitação da necrose e epitelização de fissuras (4 dias)



Evolução em 24 dias



Evolução em 28 dias



Evolução em 48 dias



Evolução Final (90 dias)

Conclusão

O tratamento proposto atingiu seu objetivo, pois houve a epitelização total da LPP e fissura, tendo considerável redução durante a internação e pelas orientações efetivas no cuidado domiciliar, evidenciando a importância da inserção da família no cuidado do paciente.

Descritores

Lesão por pressão, Pediatria, Oncologia, Cuidados de Enfermagem, Pele.

Referências

1. Sousa MSC et al. Feridas e curativos guia prático. 1. ed. Salvador: Sanar; 2020. Capítulo 8 - Lesão por pressão; p. 221.
2. Pereira GB, Viero NC, Piva NJ. Desafios na prevenção de lesão por pressão. In: Tristão FS, Silveira Padilha MA, organizadores. Prevenção e tratamento de lesões cutâneas: perspectivas para o cuidado. Porto Alegre: Editora Moriá; 2022. p. 180.